



Diálogos Nacional-Local *UrbanShift* Brasil

País: Brasil

Tema do Primeiro Diálogo Nacional-Local: Formas de impulsionar o planejamento urbano integrado e a governança multinível

Nível de Representação:

- Representantes do governo nacional: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Ministério das Cidades (MCID), Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)
- Representantes de governos estaduais: Superintendência de Desenvolvimento das Regiões Metropolitanas de Santa Catarina (SUDESC), Secretaria Estadual de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina, Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará
- Representantes de governos locais: Belém, Florianópolis, Teresina, Timon, Belo Horizonte e Guadalajara (México).
- Outros representantes de agências da ONU e institutos de pesquisa: Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e Rede Brasileira de Institutos de Planejamento.

Visão geral:

O Diálogo Nacional-Local abordou diversas áreas temáticas importantes com foco no desenvolvimento sustentável e na governança nas regiões metropolitanas do Brasil. Enfatizando o planejamento urbano integrado e a governança multinível como cruciais para o desenvolvimento sustentável.

Construindo Governança Metropolitana: Necessidade de resgatar o Estatuto da MetrÓpole, de financiamento e de integração da agenda metropolitana às políticas públicas locais.

Roteiro para Ações Estratégicas: Necessidade de continuidade na governança, planejamento conjunto e estratégias transversais.

Como o Diálogo Nacional-Local Contribuiu para a Política Existente:

As políticas de desenvolvimento urbano do Brasil são moldadas por uma abordagem multinível que envolve os níveis de governo nacional, estadual e municipal, com o objetivo de enfrentar a rápida urbanização e os desafios ambientais que suas regiões metropolitanas enfrentam. As principais políticas incluem o Estatuto da MetrÓpole, que proporciona um quadro jurídico para o planejamento urbano integrado e a governança metropolitana, e a Política Nacional de



Desenvolvimento Urbano, que se centra na redução das desigualdades socioespaciais e apoia os municípios a implementarem um desenvolvimento urbano sustentável.

O Diálogo Nacional-Local, em sinergia com o projeto CITinova II¹, tem sido fundamental para influenciar essas políticas, promovendo esforços colaborativos entre vários níveis governamentais e partes interessadas. Durante o diálogo, os debates destacaram a necessidade de uma melhor coordenação e cooperação entre diferentes setores e regiões para enfrentar eficazmente os desafios da sustentabilidade urbana. Os participantes sublinharam a importância do planejamento urbano integrado e da governança multinível para melhorar o desenvolvimento urbano sustentável, com especial atenção para os problemas únicos enfrentados por Belém, Florianópolis, Teresina e Timon. Esse diálogo abriu caminho para um roteiro de ações estratégicas que visam reforçar a governança metropolitana e o planejamento urbano integrado, garantindo que as percepções e iniciativas locais estejam alinhadas com os objetivos nacionais de sustentabilidade.

Nível Local:

O Diálogo Nacional-Local influenciou significativamente as discussões entre os governos municipais locais, promovendo um ambiente colaborativo onde os representantes municipais puderam partilhar experiências e estratégias para o desenvolvimento urbano sustentável. Forneceu uma plataforma para cidades como Belém, Florianópolis, Teresina e Timon expressarem os seus desafios únicos e explorarem soluções personalizadas, incentivando assim uma abordagem mais matizada ao planejamento e governança urbanos. **As autoridades locais destacaram questões como a assimetria orçamental, a gestão de resíduos sólidos e a mobilidade urbana, levando a uma maior ênfase na criação de planos de desenvolvimento integrados e mecanismos para uma governança metropolitana eficaz.** O diálogo também facilitou o intercâmbio de melhores práticas e promoveu a ideia de cooperação multinível, que os governos locais reconheceram como crucial para a implementação de políticas e projetos sustentáveis. Esta interação não só reforçou o compromisso com a governança metropolitana, mas também inspirou os governos locais a alinharem as suas iniciativas com os objetivos nacionais de sustentabilidade, garantindo esforços de desenvolvimento urbano mais coerentes e impactantes.

Perspectivas para o Segundo Diálogo Nacional-Local

Como resultado do 1º Diálogo Nacional-Local, o ICLEI América do Sul **junto com [...]** WRI, Ministerios (MCTI, MCID, MMA), REGIOES METROPOLITANAS PARCEIRO ESTRATEGICOS

¹ Financiado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF-7), o projeto CITinova II aborda um desafio central para as regiões metropolitanas no Brasil: melhorar a gestão integrada em nível metropolitano, melhorando seu desenvolvimento sustentável e o bem-estar de sua população.



desenvolverá um roteiro de governança multinível e garantirá o envolvimento contínuo entre as regiões metropolitanas. O 2º O Diálogo Nacional-Local servirá assim como um ponto de verificação crítico para avaliar o progresso, garantir a responsabilização e refinar ainda mais as estratégias colaborativas.

Reflexões sobre o Diálogo Nacional-Local: Principais Desafios e Oportunidades

O Diálogo Nacional-Local iluminou vários desafios e oportunidades importantes no domínio da sustentabilidade urbana e da governança metropolitana.

Desafios:

Um dos principais desafios discutidos foi a falta de planejamento urbano integrado, que levou a um desenvolvimento fragmentado e ineficiente nas regiões metropolitanas do Brasil. O crescimento rápido e muitas vezes não planejado das zonas urbanas, agravado pela emergência climática, sublinha a necessidade de esforços de planejamento abrangentes e coesos. Além disso, o princípio da autonomia municipal muitas vezes entra em conflito com as ações estaduais e federais, criando um cenário complexo e por vezes conflitante para a governança urbana. Esta questão é agravada pelas assimetrias orçamentais e pelas dificuldades na gestão de resíduos sólidos, transporte e áreas verdes.

Oportunidades:

Apesar destes desafios, o diálogo revelou inúmeras oportunidades. A plataforma colaborativa facilitou o intercâmbio de soluções inovadoras e melhores práticas entre as cidades, promovendo um espírito de cooperação. O projecto CITInova II surgiu como um quadro fundamental para a gestão metropolitana integrada, enfatizando a importância da governança multinível. **O potencial para o turismo sustentável, a bioeconomia e a criação de conselhos metropolitanos foi particularmente destacado. Além disso, a aprendizagem entre pares e a cooperação internacional apresentam caminhos para os governos locais obterem conhecimentos e validarem os seus esforços a nível global.**

Próximas etapas:

No futuro, os próximos passos envolvem ações concretas para desenvolver as discussões iniciadas durante o diálogo. O **ICLEI América do Sul** continuará a apoiar o projeto *UrbanShift* preparando um roteiro de governança multinível, garantindo o envolvimento sustentado por meio de reuniões e acompanhamentos regulares. Este diálogo contínuo visa integrar os compromissos assumidos durante a primeira reunião em estratégias práticas de desenvolvimento urbano, aumentando a resiliência e a sustentabilidade das regiões metropolitanas do Brasil. Os esforços de colaboração e o planejamento estratégico iniciados neste diálogo são cruciais para superar desafios e aproveitar oportunidades na sustentabilidade e governança urbana.



URBAN SH/FT

Transforming
Cities for People
and Planet



Concluindo, o Diálogo Nacional-Local destacou as complexidades e o potencial do avanço da sustentabilidade urbana e da governança metropolitana no Brasil. A reflexão sobre os principais desafios, desde o planejamento urbano desarticulado até às assimetrias orçamentais, sublinha a necessidade urgente de estratégias coesas e de cooperação a vários níveis. Ao mesmo tempo, as oportunidades identificadas, como o projeto CITInova II, as iniciativas de turismo sustentável e a cooperação internacional, oferecem um roteiro claro para o desenvolvimento urbano transformador.